



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

## **TELENOVELA NA ACADEMIA<sup>1</sup>**

Profa. Ms. Maria Ataíde Malcher

Coordenadora do Curso de Comunicação- Ciclo Básico

Faculdades Integradas Rio Branco-FIRB

E-mail: [ataaide@usp.br](mailto:ataaide@usp.br)

**Resumo:** O presente artigo pretende apontar as iniciativas no âmbito da USP que caracterizaram a construção do campo de estudo da Ficção Televisiva Seriada. Através de definições e conceitos de autores como Bourdieu e Morin comprovou-se a legitimação dessa área de estudo. Como marco desse processo tem-se o Núcleo de Pesquisa de Telenovela – NPTN, por isso elegeu-se sua trajetória para conduzir esse resgate.

**Palavras-chave:** Núcleo de Pesquisa de Telenovela, campo de estudo, *capital científico*, conhecimento tácito, *habitus*, *competência científica*.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no NP14 – Núcleo de Pesquisa Ficção Seriada, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.



Em trabalho anterior<sup>2</sup> propôs-se como tema “*Telenovela como objeto científico*”, o qual apresentava informações que o presente artigo pretende complementar, tendo como ponto de partida as iniciativas no âmbito da USP que definiram o campo de estudo da Ficção Televisiva Seriada.

O primeiro registro da telenovela como objeto de estudo acadêmico é de 1974 com o trabalho de BARROS<sup>3</sup>. Trabalhos mais recentes mostram<sup>4</sup> que a constituição da telenovela como objeto científico caracteriza-se como uma proposta relevante para a análise do processo de legitimação de um campo de estudo contemporâneo na área da Comunicação.

### **Construção de um campo de estudo**

E como os estudos sobre este tema se configuram no âmbito da USP? Além das iniciativas esporádicas, anteriores aos anos 90, as investigações sobre este objeto tomam impulso com algumas iniciativas que foram essenciais para a construção do campo de estudo sobre telenovelas brasileiras e outros formatos da Ficção Televisiva Seriada. Uma delas foi a criação do Núcleo de Pesquisa de Telenovela – **NPTN**, em 1992, que se constitui, hoje, no primeiro centro do Brasil destinado exclusivamente à pesquisa e documentação sobre telenovela. Ao longo dos anos acumulou, referenciou e produziu informações nos mais variados suportes. Atualmente, o acervo especializado é composto, em sua maioria, de documentos de cunho permanente, que não só servem de base para

---

<sup>2</sup> MALCHER, M. A. *A Telenovela como objeto científico*, artigo apresentado no XXIII Intercom, Manaus. 2000.

<sup>3</sup> BARROS, Sônia. M. P. de. *Imitação da vida: pesquisa exploratória sobre a telenovela no Brasil*. São Paulo, 1974. 160p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo.

<sup>4</sup> Ver obras como: ORTIZ, Renato, BORELLI, Sílvia H. S. & RAMOS, José M. O. *Telenovela: história e produção*. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. SOUZA, Mauro W. de. *A Rosa púrpura de cada dia: trajetória de vida e cotidiano de receptores em telenovela*. São Paulo, 1986. 375p. Tese (Doutorado Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo. Em depoimento à autora desta pesquisa, SOUZA declara que seu trabalho seria o primeiro Doutorado que teria eleito a telenovela como tema central de pesquisa; essa afirmação pode ser verificada nos dados levantados sobre produção acadêmica. Esse trabalho tem sido referência para os estudos no Brasil e na Europa. PALLOTTINI, Renata. *Dramaturgia de televisão*. São Paulo: Moderna, 1998. E resultados das pesquisas que compuseram o **Projeto Integrado**.



produtos finais de projetos e pesquisas, como também se constituirão patrimônio cultural na área de Ficção Televisiva<sup>5</sup>.

A segunda destas iniciativas se deu no Congresso da Sociedade Brasileira para Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom, em 1993, quando se organizou, pela primeira vez, um Grupo de Trabalho (GT), que teve como tema a “telenovela”. Nesse momento de criação, denominou-se *GT de Telenovela*. Esse Grupo de Trabalho teve como meta socializar o conhecimento sobre ficção televisiva, tornando-se assim um fórum de debates e intercâmbio entre pesquisadores e estudiosos da área. Esse espaço caracterizou-se, desde sua criação, como um canal de legitimação dos estudos sobre ficção televisiva. O Núcleo de Ficção Seriada, denominação atual, é hoje, dentro da Intercom, um dos que registra maior número de expositores e participantes. Analisando o percurso de desenvolvimento desse GT<sup>6</sup>, é possível perceber modificações significativas, mudanças essas que funcionam como um dos sinalizadores para configuração dos estudos sobre esse objeto no Brasil.

No início, o Núcleo contava com trabalhos apresentados por expositores estrangeiros que utilizavam como objeto de análise produtos ficcionais predominantemente latino-americanos. É somente a partir de 1995 que esse quadro começa a inverter-se, demonstrando significativas mudanças, com a presença de expositores dos trabalhos, na sua maioria, brasileiros<sup>7</sup>.

A ECA, no período de 1995 a 1999, através do Departamento de Comunicações e Artes (CCA), desenvolveu o **Projeto Integrado** “*Ficção e Realidade: a telenovela no Brasil; o Brasil na telenovela*”, composto por nove subprojetos individualizados. Ao longo dessas nove análises, surgiram produtos que, aliados ao acervo do **NPTN**, tornaram-se fontes relevantes no estudo e pesquisa sobre telenovela.

Como o próprio nome **Projeto Integrado** sugere, as diferentes pesquisas partem do pressuposto de que os programas televisivos, em especial as telenovelas, utilizam seus recursos de produção para apresentar um produto cultural elaborado, buscando um efeito de realidade, isto é, oferecendo uma impressão de ser historicamente real.

---

<sup>5</sup> Atualmente fazem parte dos formatos que compõem a Ficção Televisiva Seriada: a telenovela, a minissérie, a série, o seriado, a *soap opera* e o *sitcom*.

<sup>6</sup> A produção desse **GT**, durante esses anos, fazia parte integrante do acervo do **NPTN**.

<sup>7</sup> BACCEGA, Maria A. (coord.). *Catálogo do grupo de trabalho ficção televisiva seriada: cinco anos de*



## **Núcleo de Telenovela: terreno fértil para o exercício da pesquisa**

O Núcleo de Pesquisa de Telenovela – NPTN é uma instituição da Universidade de São Paulo – USP, criado na Escola de Comunicações e Artes – ECA, pela Portaria ECA-12 de 08/04/1992 e incorporada ao Departamento de Comunicações e Artes – CCA em 1994. Tem caráter interdepartamental e reúne docentes, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação dos vários Departamentos da ECA, desde que envolvidos em projetos e/ou atividades do campo da Ficção Televisiva. FADUL<sup>8</sup>, ao comentar o surgimento do NPTN, acrescenta:

*O Núcleo surgiu a partir do interesse de pesquisadores estrangeiros em fazer um estudo sobre o impacto social da telenovela no Brasil, nós achávamos, eu e o Prof. Marques de Melo, na época, Diretor da Escola. Ele achou que para conseguir o apoio necessário para esse fim, seria interessante a gente ter um núcleo de pesquisa; isso dentro de um outro projeto mais amplo de fazer com que a pesquisa realizada na escola se desse dentro de núcleos. Então não foi criado apenas um núcleo de pesquisa, mas foram criados outros núcleos na Escola de Comunicações e Artes.*

A proposta de reconstituição da trajetória do NPTN tornou-se, assim, um processo que passou por um contexto mais amplo, não só da caracterização de um objeto de estudo acadêmico, mas também de legitimação, através da organização institucional, de um campo de estudo na área da Comunicação, uma exigência fundamental para o desenvolvimento da pesquisa nessa área. O processo de institucionalização compreende a transformação de memórias individuais em memórias coletivas, uma das formas de socialização dos conhecimentos gerados e acumulados em uma área do saber.

## **Trajetória**

---

produção de textos críticos (1993/1997). São Paulo, CCA/ECA/Intercom/NPTN, 1997.

<sup>8</sup> Depoimento prestado para realização do projeto: *Dramaturgia Eletrônica*, elaborado por João A. Batista e Terezinha R. Campos, da rádio Cultura AM. Deu origem a uma série de programas que resgata a origem da teledramaturgia, sendo que, para tanto, a equipe da rádio realizou pesquisas durante meses, junto ao acervo do NPTN, com o apoio da autora deste artigo. Após o levantamento e análise das informações, foram realizadas entrevistas individuais com cada uma das coordenadoras dos projetos de pesquisa que compõem o **Projeto Integrado**. Essa série *Dramaturgia Eletrônica* foi veiculada nos dias 10, 17, 24 e 31 de maio de 1999, pela rádio Cultura AM.



Criado em 1992, o **NPTN** inicia as suas atividades, coordenado por Anamaria Fadul, com empenho de alguns pesquisadores que, junto a essa coordenação, deram os primeiros passos para o estabelecimento do Núcleo como Centro de Pesquisa de Telenovela. Nesse primeiro momento, por falta de estruturas financeiras, físicas e humanas, as ações surgiam de forma isolada, não permitindo procedimentos continuados e sistematizados. Esse primeiro período foi marcado pela atuação esporádica de alguns colaboradores e pela obstinação de FADUL<sup>9</sup>, que teve seu interesse pelo estudo da telenovela despertado em 1974, como pode ser constatado em suas palavras:

*(...) Eu comecei a assistir a telenovela na década de 70, de certa forma levada pelas críticas da Helena Silveira. Eu comecei a perceber que ela estava falando de alguma coisa nova; então comecei a recortar suas críticas; inclusive eu tinha artigos da Helena Silveira, que a própria Folha não tinha no seu banco de dados. Então, desde 74, eu já estava recortando artigos de crítica de telenovela; eu fui prestando atenção a essa dimensão importante da cultura brasileira. Isso na década de 70, um pouco sozinha, recortando, lendo, pesquisando (...).*

Através do hábito, comum a quase todos os pesquisadores, de colecionar, Fadul foi garimpando e guardando verdadeiros tesouros. Esse ato de colecionar e estar sempre “antenada” propiciou a formação de um dos mais importantes fundos que integravam o acervo do **NPTN**<sup>10</sup>. Muitos dos documentos, frutos das pesquisas, do garimpo e do empenho desse grupo pioneiro, eram fontes raras e subsidiaram pesquisas de inúmeros estudiosos.

Já em 1997, o Núcleo recebe nova Coordenadora, Maria Aparecida Baccega, que, a convite de Fadul, passa a liderar o grupo do **NPTN**. Embora seu ingresso na liderança tivesse acontecido em 1997, Baccega, antes dessa data, já fazia parte do Núcleo, sendo que, desde sua gestão na chefia do CCA<sup>11</sup>, tinha se tornado uma forte aliada no desafio de manter o funcionamento do **NPTN**. É no seu período como chefe do CCA que se dá a incorporação deste Núcleo ao Departamento, estratégia que possibilitou sua preservação até os dias atuais. Com esta nova liderança, o **NPTN**, além de modificar seu quadro

<sup>9</sup> Depoimento prestado para realização do projeto: *Dramaturgia Eletrônica*, elaborado por João A. Batista e Terezinha R. Campos, da rádio Cultura AM.

<sup>10</sup> O acervo que centralizava informações nos mais diferentes suportes abrangendo todos os formatos da FTS desde 1954-2001, foi totalmente consumido pelo incêndio que destruiu todo o Departamento Comunicações e Artes CCA/ECA em 02 de outubro de 2001.

<sup>11</sup> Baccega chefiou o CCA de 1992 a 1996.



organizacional através da incorporação de novas coordenações, estabelece, também, novas diretrizes. Essa professora nomeia, além dos coordenadores iniciais, outros, que passam a fazer parte da estrutura desse centro. Essa nova fase foi diferente do caminhar de Fadul, que em muitos momentos era solitário, tornando-se muitas vezes a única voz a insistir pela constituição e permanência do Núcleo, como pode ser verificado nos comentários de BACCEGA<sup>12</sup> a respeito do processo inicial do NPTN: (...) *eu costumo dizer que esse núcleo de pesquisa de telenovela foi fruto de uma teimosia sã, saudável da professora Anamaria; ela ficou teimando com a existência desse núcleo até que, em 1995, junta-se a essa luta um grupo de professores que se decide a desenvolver o Projeto Integrado “Ficção e Realidade: a Telenovela no Brasil: o Brasil na Telenovela”(...).*

Através de sua coordenação, Baccega trouxe a participação de professores de diferentes formações. Essa equipe multidisciplinar foi distribuída pelas diversas coordenações, consolidando o que Fadul havia realizado e lutado para o alcance de novas metas. Baccega era, desde 1995, Coordenadora do **Projeto Integrado**, que se desenvolveu no NPTN. Contribuiu esse fato, aliado à sua posterior liderança, para que em sua gestão fossem dinamizadas todas as ações nesse Centro de Pesquisa.

A atual Coordenadora, eleita em 2000, é Solange Martins Couceiro de Lima, que, como um de seus primeiros atos, realizou a eleição de uma Coordenadora Adjunta, Maria Lourdes Motter, oficializando-se o que no Núcleo vinha se tornando um hábito: a liderança compartilhada.

De forma a ilustrar a trajetória desenvolvida pelo Núcleo, a seguir será traçada uma cronologia de fatos selecionados, os quais demonstrarão resumidamente o caminhar desse Núcleo, tendo à frente as citadas pesquisadoras, que, no momento em que assumem sua liderança, somam seus esforços aos das coordenações anteriores, tornando sua gestão uma continuidade do empenho para legitimação e ampliação de um campo de estudo. Esse é um dos elementos diferenciadores que possibilitou a permanência, o êxito, a consolidação e legitimação da telenovela como objeto científico.

---

<sup>12</sup> Depoimento prestado para realização do projeto: *Dramaturgia Eletrônica*, elaborado por João A. Batista e Terezinha R. Campos, da rádio Cultura AM.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

### **Núcleo de Telenovela: uma década a serviço da pesquisa** **Cronologia Selecionada da Trajetória do NPTN – Fatos por Ano**

#### **1992**

- Criação do NPTN, na gestão do Prof. Dr. José Marques de Melo como diretor da ECA.
- Início do contato com a Rockefeller Foundation.
- Organização dos painéis apresentados: Cultural Industries: “Brazilian telenovela and television”, na IAMCR, no Guarujá.
- Mesa Redonda: A pesquisa histórica sobre a telenovela brasileira – desafios e perspectivas.

#### **1993**

- Financiamento da Rockefeller Foundation para o desenvolvimento do projeto: *Papel social da mídia e mudança demográfica no Brasil*.
- I Colóquio Nacional de Telenovela como parte do XVI Congresso da Intercom.
- Lançamento do livro: *Serial fiction in TV: the Latin American Telenovelas. Ficção Seriada na TV: as telenovelas latino-americanas*<sup>13</sup>.
- I GT de Telenovela da Intercom-ES.

#### **1994**

- Início da publicação do Boletim do **NPTN**.
- Doação da documentação de Ruth Maria Geralda.
- Doação de coleções de revistas de fotonovelas nacionais e internacionais pela Biblioteca da ECA-USP.
- GT Audiovisual Seriada da Intercom-SP.
- Mesa Redonda com Lauro César Muniz.
- Mesa Redonda com E. Mc Anany.
- Criação da Seção destinada a Bibliografia Especializada sobre Telenovela na Revista *Comunicação & Educação*.

#### **1995**

- Ingresso dos 9 pesquisadores que compuseram o **Projeto Integrado**.
- Segunda Jornada de Telenovela Latino-americana.
- Doação de Coleções de Revistas Especializadas pela Editora Abril.
- Doação dos Boletins do Ibope pela agência de Publicidade Talent.
- Defesa da dissertação de Mestrado: *O autor na telenovela: a ficção seriada de Gilberto Braga*, de Lisandro Nogueira.
- GT Ficção Televisiva Seriada da Intercom-SE.
- Simpósio Internacional de Cinema e Telenovela.

<sup>13</sup> FADUL, Anamaria (ed.). *Serial fiction in TV: the Latin American Telenovelas. Ficção Seriada na TV: as telenovelas latino-americanas*. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes-ECA-USP, 1993. 251p.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

### **Cronologia Selecionada da Trajetória do NPTN – Fatos por Ano (cont.)**

<b>1996</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Financiamento dos projetos que compuseram o <b>Projeto Integrado</b> pela Fapesp, CNPq e Pró Reitoria da USP.</li><li>• Centralização e organização do acervo, projeto financiado pela Pró Reitoria de Cultura e Extensão da USP.</li><li>• GT da Intercom-PR.</li><li>• Defesa de dissertação de Mestrado: <i>O Brasil ligando na Globo: a telenovela muda de canal</i>, de Mauro C. Lima (Mauro Alencar).</li><li>• II Simpósio Internacional de Telenovela.</li></ul>
<b>1997</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Doação de parte da documentação do arquivo pessoal do pesquisador pioneiro Ismael Fernandes, pela viúva Joana Fernandes.</li><li>• Doação de documentação pela Rede Globo de SP.</li><li>• Participação na atualização do livro: <i>Memória da telenovela brasileira</i><sup>14</sup>.</li><li>• Primeira visita, a convite da Rede Globo, ao PROJAC – Centro de Produção da Rede Globo, no Rio de Janeiro inaugurado em outubro de 1995.</li><li>• GT da Intercom-SP.</li><li>• Doação de documentos pelo pesquisador Flávio Porto.</li><li>• Defesa de Tese de Doutorado: <i>Ficção e Política: o Brasil nas minisséries</i>, de Narciso J. F. Lobo.</li><li>• Seminário de Pesquisa do Grupo de Pesquisa de Telenovela.</li><li>• Colóquio com Jesús Martín-Barbero.</li><li>• Palestra: Os Estudos de Ficção Televisiva na Itália: a experiência do observatório de Ficção Televisiva Europeu.</li><li>• Defesa de Dissertação de Mestrado: <i>Telenovela e Romance: Tocaia Grande na sala de aula</i>, de Mônica de M. Oliveira.</li></ul>
<b>1998</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Financiamento do Projeto de Infra-estrutura pela Fapesp.</li><li>• Primeira publicação do resultado de uma das pesquisas do <b>Projeto Integrado</b>: <i>Dramaturgia de Televisão</i>, de Renata Pallottini.</li><li>• Defesa da Tese de Livre-Docência: <i>A milésima segunda noite. Da narrativa mítica à telenovela: estudo estético e sociológico</i>, de Maria C. C. Costa.</li><li>• Defesa de dissertação de Mestrado: <i>Autoria ficcional: a telenovela de Sílvio de Abreu</i>, de Robson B. Costa..</li><li>• GT da Intercom-PE.</li><li>• Mesa Redonda: Comunicação e Linguagem: telenovela e Sociedade.</li></ul>

<sup>14</sup> ISMAEL, Fernandes. *Memória da telenovela brasileira*. 4 ed. ampl. São Paulo: Brasiliense, 1997. 511p.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

### **Cronologia Seleccionada da Trajetória do NPTN – Fatos por Ano (cont.)**

<b>1999</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Prêmio Luiz Beltrão de Ciência da Comunicação, na categoria Grupo Inovador, conferido pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – INTERCOM.</li><li>• Defesa da Tese de Livre-Docência: <i>Ficção e Realidade: a construção do cotidiano na telenovela</i>, de Maria L. Motter.</li><li>• Defesa de Tese de Doutorado: <i>A Negação do Brasil</i>. Identidade racial estereótipos sobre o negro na história da telenovela brasileira, de Joel Zito de A. Araújo.</li><li>• Doação de Roteiros de Radionovela de José Castelar por Edgar Amarin.</li><li>• Defesa de Tese de Doutorado: <i>Nos bastidores da Telenovela: a produção do noticiário sobre a telenovela O Rei do Gado</i>, de Ofélia E. Torres Morales.</li><li>• GT da Intercom-RJ.</li><li>• III Congresso Arte e Ciência – Descoberta/Descobrimto- Terra Brasilis.</li></ul>
<b>2000</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Criação da Linha de Pesquisa Comunicação e Ficção Televisiva.</li><li>• Lançamento do livro e documentário: <i>A negação do Brasil: o negro na história da telenovela brasileira</i><sup>15</sup>.</li><li>• Lançamento do livro: <i>A Milésima segunda noite: da narrativa mítica à telenovela análise estética e sociológica</i><sup>16</sup>, de Maria C. C. Costa.</li><li>• Lançamento do livro: <i>Ficção e Política: o Brasil nas minisséries</i>, de Narciso J. F. Lobo.</li><li>• Defesa de tese de Doutorado: <i>Religiosidade e Mídia Eletrônica: a mediação sociocultural religiosa e a produção de sentido na recepção de televisão</i>, de Atílio I. Hartmann.</li><li>• Defesa de dissertação de Mestrado: <i>Os Novatos e o Teste de Elenco nas Redes de Televisão: um estudo comparativo entre o Centro de Educación Artística da Cadena Televisão e a Oficina de Atores da Rede Globo</i>, de Tristán D. Castro-Pozo Castro.</li><li>• GT da Intercom-MA.</li><li>• Congresso de Ciências da Comunicação dos Países de Língua Portuguesa-LUSOCOM.</li><li>• X Encontro Latino-Americano de Faculdades de Comunicação Social.</li></ul>
<b>2001</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Defesa de tese de Doutorado: <i>Temáticas Sociais em Telenovelas e Cultura Popular Cuiabana: uma questão de negociações de sentido</i> de Rui C. de Barros JR.</li><li>• Pós-Doutoramento de Maria Immacolata V. de Lopes na Itália.</li><li>• Defesa de dissertação de Mestrado: <i>A Legitimação da Telenovela e o Gerenciamento de sua Memória: o Núcleo de Pesquisa de Telenovela da ECA-USP</i> de Maria Ataíde Malcher.</li><li>• NP da Intercom-MS.</li><li>• Incêndio do Núcleo de Pesquisa de Telenovela</li></ul>

<sup>15</sup> ARAÚJO, Joel Zito de A. *A negação do Brasil: o negro na história da telenovela Brasileira*. São Paulo: SENAC, 2000. 323p.

<sup>16</sup> COSTA, Maria C. C. *A Milésima segunda noite: da narrativa mítica à telenovela análise estética e sociológica*. São Paulo: Annablume, 2000. 228p.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

- Defesa da tese de Doutorado: *Identidade Étnica, Cotidiano Familiar e Telenovela* de Jiani Adriana Bonin.



### Cronologia Selecionada da Trajetória do NPTN – Fatos por Ano (cont.)

2002
<ul style="list-style-type: none"><li>• Financiamento pelo CNPq do projeto de pesquisa brasileiro integrado ao <i>Eurofiction, Nações e narrações televisivas, o caso da telenovela brasileira no cenário internacional</i> sob a coordenação da professora Maria Immacolata Vassallo de Lopes.</li><li>• Lançamento em livro do primeiro mestrado do NPTN <i>O autor na telenovela: a ficção seriada</i> de Gilberto Braga, de Lisandro Nogueira.</li><li>• Defesa de tese de Doutorado: <i>Mediações na produção de teleficção: videotecnologia e reflexividade na microssérie O Auto da Compadecida</i> de Maria Isabel Orofino.</li><li>• Doação de equipamentos pela Rede Globo de Televisão, reconstituição do NPTN.</li><li>• Mesa redonda: <i>A Telenovela na Universidade com a participação de</i> Lauro César Muniz, Maria Adelaide Amaral e Sílvio de Abreu.</li><li>• Lançamento do livro <i>Vivendo com a telenovela: Mediações, recepção, ficcionalidade</i> de Immacolata Vassallo de Lopes e outros.</li><li>• NP da Intercom-BA.</li></ul>

E é assim que esta história está sendo construída. Cada um destes períodos contou com a colaboração dos demais coordenadores, bem como de participantes, pesquisadores, amigos do Núcleo; enfim, a história do NPTN foi construída por vários atores que juntos trabalharam, aprenderam, ensinaram, divergiram, lutaram e tornaram o que no começo parecia ficção em uma realidade que hoje dissemina e agrega diferentes valores. Esses atores encontram, neste Centro, espaço para debates, reflexões e estudos, estabelecendo-se o que se pode chamar de um claro exercício da transdisciplinaridade. Segundo CHRÉTIEN<sup>17</sup>:

*(...) A pesquisa é um fenômeno de equipe, e a Ciência uma instituição que apresenta todas as características da divisão e da complementaridade das tarefas, da hierarquia, da organização burocrática da inércia e da preocupação com lucro, do corporativismo e das revoltas, dos conflitos de interesses e das alianças estratégicas etc, que se observam em toda instituição. E este é um fenômeno contingente, uma simples forma histórica ou relativa que revestiria a elaboração do saber. Por essência, a Ciência é uma atividade social, um programa coletivo de conquista da verdade, e é isto mesmo que a distingue de qualquer outra forma de conhecimento.*

A observação participativa, se de um lado colocou em risco a posição imparcial da **autora** desta pesquisa, de outro possibilitou compreensões ligadas ao conhecimento tácito, à sensibilidade de perceber nuances, fatos estes que só se efetivam a partir da convivência,

<sup>17</sup> CHRÉTIEN, C. *A ciência em ação*. São Paulo: Papiрус, 1994. 104-5.



do estar perto, da contaminação com a causa do fazer científico. Esse envolvimento torna um observador participante agente atuante do processo de construção do conhecimento, que abrange sempre um saber prático das leis que regem esse universo, ou seja, um entendimento do *habitus*<sup>18</sup>, que pode ser alcançado pela socialização prévia e/ou por aquela praticada no próprio campo de estudo. Campo esse que pressupõe a especialização, que é constituído por racionalidade científica e técnica e que exige um conhecimento prático das formas tácitas de seu funcionamento. Nesse processo de construção de um campo de estudo, diferentes elementos interagem como pode ser explicitado nas palavras de SILVA<sup>19</sup>: *O processo de produção do conhecimento científico é um jogo de ações, uma rede ou uma teia de relações onde associações, negociações, alinhamentos, estratégias, competências e argumentações são requeridas e estabelecidas, objetivando interligar o maior número de elementos essenciais para viabilizar a construção do conhecimento.*

### **Agentes do Processo: Os Pesquisadores e suas Pesquisas**

A primeira pesquisa desenvolvida no NPTN teve como objetivo criar subsídios para a elaboração do projeto *Papel social da mídia e mudança demográfica no Brasil*. Para isso foram desenvolvidas duas linhas de pesquisa:

Um dos fatores de maior relevância para ampliação e consolidação do Núcleo foi o desenvolvimento do **Projeto Integrado** “Ficção e Realidade: a telenovela no Brasil; o Brasil na telenovela”.

Segundo BACCEGA<sup>20</sup>:

*(...) Um grupo de professores decide desenvolver esse Projeto Integrado, que coordenei todo o tempo, e nós, juntamente com a Profa. Fadul, conseguimos divulgar a existência do Núcleo, mostrar a seriedade das pesquisas que envolvem telenovela. Para isso fizemos vários encontros nacionais e internacionais sobre o tema, trouxemos pessoas do mundo todo para discutir, trouxemos profissionais, pes-quisadores, professores (...). Então, a partir de 95, quando o Projeto Integrado começa a existir dentro do Núcleo, inicia-se um crescimento e uma ampliação de suas atividades, dando repercussão cada vez maior a suas pesquisas.*

<sup>18</sup> BOURDIEU, Pierre. *Razões práticas: sobre a teoria de ação*. São Paulo: Papyrus, 1996. p. 159-60.

<sup>19</sup> SILVA, Edna L. da. *A construção dos fatos científicos: das práticas concretas às redes científicas*. Rio de Janeiro, 1998. p.14. Tese (Doutorado Ciência da Comunicação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

<sup>20</sup> Depoimento prestado para realização do projeto: *Dramaturgia Eletrônica*, elaborado por João A. Batista e Terezinha R. Campos, da rádio Cultura AM.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

Com relação a esse Projeto, buscou-se<sup>21</sup> descrever o que foi a primeira iniciativa de reunir uma equipe de nove pesquisadores de diferentes formações para estudar o fenômeno da telenovela. Um grupo, a princípio de dez professores da USP reúne-se, em 1995, para

---

<sup>21</sup> Esta descrição teve como base textos que integram o **Projeto Integrado** e seus relatórios e o artigo de LIMA, Solange M. C. de., MOTTER, Maria L. & MALCHER, Maria A. A telenovela e o Brasil: relatos de uma experiência acadêmica. *Intercom*. São Paulo, v. XXIII, n. 1, jan./jun.2000. p. 118-138.



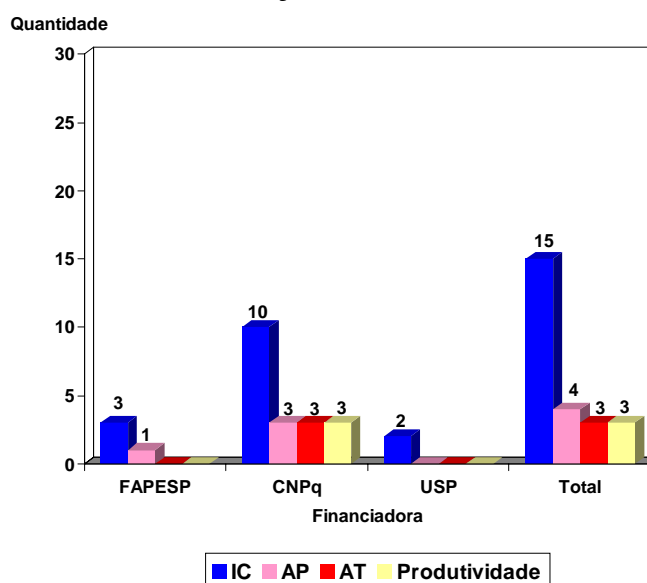
INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

iniciar o **Projeto Integrado** “Ficção e realidade: a telenovela no Brasil; o Brasil na telenovela”. Dos dez pesquisadores iniciais ficaram nove, que coordenaram os subprojetos que compuseram o **Projeto Integrado**. Esse projeto recebeu apoio da Fapesp, CNPq e Pró-Reitorias de Pesquisa e de Cultura e Extensão da USP. O objetivo foi discutir os pontos de encontro e distanciamento entre a ficção e a realidade, tendo como objeto a telenovela brasileira e, a partir do conjunto de pesquisas empíricas, criar ou adequar metodologias para o estudo desse produto televisivo. Para realização das pesquisas, houve combinação de técnicas e instrumentos qualitativos e quantitativos, o que proporcionou a integração de áreas, como: a antropologia, a etnografia do cotidiano dos receptores, a sociologia do cotidiano, a dramaturgia, a ciência da linguagem no discurso televisual, a intertextualidade dos discursos fílmico e televisivo e a análise dos recursos técnico-ficcionais.

Cada um dos sub-projetos foi desenvolvido com metodologias e equipes próprias, lideradas por suas respectivas coordenadoras.

O **Projeto Integrado** contou com diferentes modalidades de bolsas, de distintas instituições financiadoras, que foram distribuídas da seguinte forma:

**Gráfico 1 - Distribuição de Bolsas 1996-1999**



Fonte: Relatórios do NPTN

Todo processo de construção do conhecimento em uma área de estudo envolve pessoas, recursos (intelectuais e materiais) e políticas de vários agentes financiadores. Essa



construção não está restrita aos limites físicos do lugar onde acontece, e sim, envolta numa rede que forma uma teia complexa de relações tecidas a partir das necessidades do fazer científico de cada projeto de pesquisa. BOURDIEU<sup>22</sup>, refletindo sobre a verdade científica, pontua que mesmo essa verdade:

*(...) reside numa espécie particular de condições sociais de produção; isto é, mais precisamente, num estado determinado da estrutura e do funcionamento do campo científico. O universo “puro” da mais “pura” ciência é um campo social como outro qualquer, com suas relações de força e monopólios, suas lutas e estratégias, seus interesses e lucros, mas onde todas essas invariantes revestem formas específicas.*

Como agentes dessa complexa rede estão as agências financiadoras, as quais, com seu apoio, além de possibilitar a execução dos projetos, funcionam como elemento legitimador da *competência científica*<sup>23</sup> de determinado grupo ou pessoa. Esse é o motivo que levou, neste trabalho, ao registro, mesmo que resumido, do perfil das agências que financiaram os projetos desenvolvidos pelo NPTN ao longo desses anos.

A descrição, mesmo que sucinta, dos eventos, das pesquisas e das instituições financiadoras foi um dos caminhos escolhidos para apontar alguns dos elementos que fizeram parte da rede de legitimação das pesquisas desenvolvidas no NPTN, acreditando-se que todos eles atuaram na caracterização da construção de conhecimento na área da Ficção Televisiva. Todo esse processo foi marcado pela aquisição do que BOURDIEU<sup>24</sup> denomina *capital científico*, que se acumula através do reconhecimento, por seus pares, do valor dos produtos produzidos pelos pesquisadores. Através de seus procedimentos avaliativos e de mérito de apoio à pesquisa, as instituições financiadoras funcionam como um dos instrumentos que demonstram o reconhecimento desse capital.

É evidente que para participar desse processo, a formação da autora deste trabalho contribuiu de forma relevante. Mas, no entanto, essa formação teve que estabelecer constantemente um diálogo com outras áreas, para que fosse possível o desencadeamento de novas informações. Essa participação, no entender da autora, aponta para o exercício da

<sup>22</sup> BOURDIEU, Pierre. O Campo científico. In: ORTIZ, Renato. (org.). *Pierre Bourdieu*. São Paulo: Ática, 1983. p. 122.

<sup>23</sup> Segundo Bourdieu, *competência científica é compreendida enquanto capacidade de falar e agir legitimamente (isto é, de maneira autorizada e com autoridade), que é socialmente outorgada a um agente determinado*. BOURDIEU, Pierre. O Campo científico. In ORTIZ, Renato. (org.). *Pierre Bourdieu*. p. 122.

<sup>24</sup> BOURDIEU, Pierre. O Campo científico. In: ORTIZ, Renato. (org.). *Pierre Bourdieu*. São Paulo: Ática,



interdisciplinaridade, pois, para a utilização das práticas no gerenciamento dessas informações, foi também necessário o estudo que proporcionou conhecimento em telenovela, que, no momento da sua configuração como campo de pesquisa no âmbito da USP, já pressupunha o exercício da interdisciplinaridade<sup>25</sup>, uma vez que já havia sido rompido *o isolamento entre as disciplinas*, permitindo a *circulação de conceitos* e de conhecimentos<sup>26</sup>. Assim sendo, nesse intercâmbio entre áreas distintas, houve a *transposição de esquemas cognitivos de uma disciplina para outra*<sup>27</sup>, demonstrada na migração de conceitos que viajam de seu campo original, indo fecundar outros domínios disciplinares. Como assinala MORIN<sup>28</sup>: (...) *A noção de informação, originada na prática social, adquiriu um sentido científico, preciso, novo, na teoria de Shannon; depois migrou para a Biologia para se inserir no gene, onde foi associada à noção de código; este, originado da linguagem jurídica, “biologizou-se” na noção de código genético.*

Mas essas transposições são, em muitos momentos, esquecidas pelos diferentes domínios do saber que, se julgando inovadores e impermeáveis ao contato com outras disciplinas, não conseguem perceber o quanto se intercambia de um domínio a outro do conhecimento.

*(...) As ciências humanas se ocupam do homem; mas esse não é apenas um ser físico e cultural, como também um ser biológico, e as ciências humanas, de certa maneira, devem ter raízes nas ciências físicas – nenhuma dessas ciências, evidentemente é redutível uma à outra. Entretanto, as ciências físicas não constituem o último e principal pilar sobre o qual são edificados todos os outros; essas ciências físicas, por mais fundamentais que sejam, também são ciências humanas, no sentido em que surgem em uma história humana e em uma sociedade humana. (...) O grande problema, pois, é encontrar a difícil via de interarticulação entre as ciências, que têm, cada uma delas, não apenas sua linguagem própria, mas também conceitos fundamentais que não podem ser transferidos de uma linguagem à outra.*<sup>29</sup>

No momento em que se iniciaram os estudos sistematizados a respeito da telenovela, a organização da documentação que compõe o acervo do NPTN foi, entre outros, um dos agentes que contribuiu para a construção desse campo específico de estudo, já que: (...) *a prática documentária está ligada, por natureza, tanto a uma área especializada como à*

---

1983.

<sup>25</sup> A formação da coordenação do NPTN sempre propiciou o exercício da interdisciplinaridade, basta verificar as áreas e linhas de pesquisa que cada coordenadora se dedica.

<sup>26</sup> MORIN, Edgar. *A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 112.

<sup>27</sup> MORIN, Edgar. *A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. p. 108.

<sup>28</sup> MORIN, Edgar. *A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. p. 108.



*prática da pesquisa, e somente dessa forma ela pode ter sentido. É por isso que a prática documentária somente se realiza no encontro com determinada disciplina, objeto de sua atuação, e na aproximação com a prática da pesquisa*<sup>30</sup>.

Hoje, a partir dos novos olhares em comunicação, a ficção televisiva ganha legitimidade e é percebida como um objeto empírico, passível de ser investigado com seriedade, ainda que o preconceito persista em alguns circuitos ditos culturais, principalmente na Academia.

### **A legitimação de um campo de estudo**

Os estudos desenvolvidos na USP começaram a se sistematizar a partir das iniciativas expostas anteriormente: criação do **NPTN**, constituição do **Núcleo Ficção Televisiva** na Intercom e desenvolvimento do **Projeto Integrado**, culminando, no ano de 2000, com a abertura da linha de pesquisa: **Comunicação e Ficção Televisiva**<sup>31</sup> na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, no Departamento de Comunicações e Artes da ECA, que nesse ano de inauguração recebeu quatro inscritos para mestrado, dos quais dois foram aprovados. Este foi um dos marcos da luta de diversos pesquisadores para que os produtos da ficção televisiva se legitimassem como objetos de estudos extremamente importantes para o entendimento dos desafios do mundo contemporâneo.

Como forma de ilustração da constituição da ficção televisiva seriada brasileira enquanto objeto de estudo, foi realizado um demonstrativo da produção acadêmica que teve como tema central estas obras de ficção.

### **Gráfico 2 – Produção Acadêmica – Ficção Televisiva Seriada Brasileira**

---

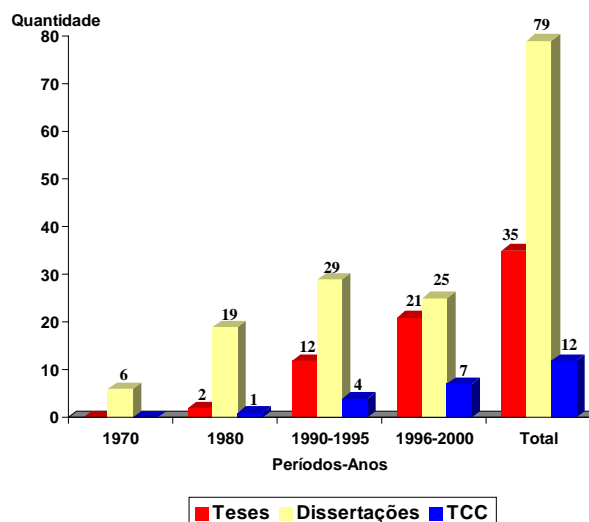
<sup>29</sup> MORIN, Edgar. *A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. p. 113-4.

<sup>30</sup> ANTONIO, Irati. *Informação e música no Brasil: memória, história e poder*. São Paulo. 1994. p. 86. Dissertação (Mestrado Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

<sup>31</sup> Voltada para o estudo dos formatos técnicos e das formas culturais que revestem a ficção televisiva. Tanto do ponto de vista das lógicas da produção e do consumo, quanto das mais variadas abordagens teóricas e metodológicas, o escopo desta linha de pesquisa é o de compreender o papel desempenhado por esse gênero na construção das identidades culturais modernas. (Trecho extraído de documento fornecido pela secretaria de Pós-Graduação do CCA-ECA).



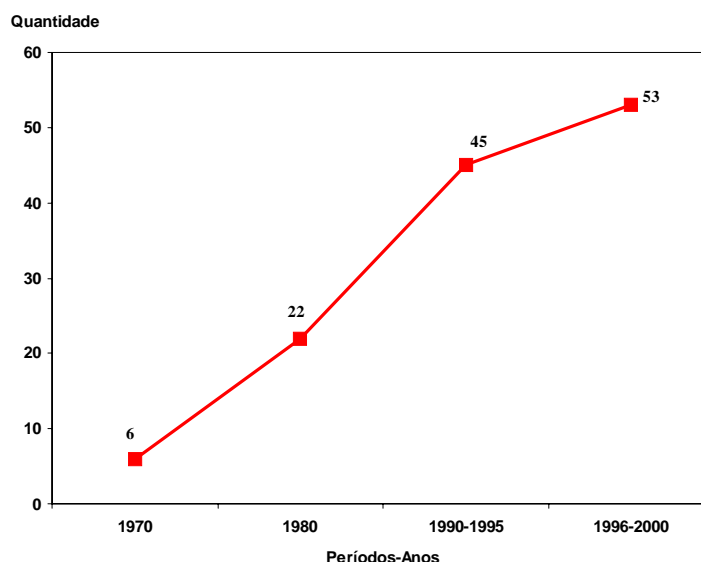
INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002



Fonte: Levantamento da Produção Acadêmica no Brasil sobre Ficção Televisiva Seriada Brasileira, realizado pelos pesquisadores do NPTN, banco de dados CNPq, Banco de dados CAPES, NUPEM e PUC-SP.

Cabe destacar que no período de 1990 a 1995 uma das teses é de Livre-Docência. E no período de 1996 a 2000, duas teses são de Livre-Docência.

**Gráfico 3 – Total da Produção Acadêmica  
Ficção Televisiva Seriada Brasileira**



Fonte: Levantamento da Produção Acadêmica no Brasil sobre Ficção Televisiva Seriada Brasileira, realizado pelos pesquisadores do NPTN, banco de dados CNPq, Banco de dados CAPES, NUPEM e PUC-SP



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

Através dessas ilustrações pode ser observado o aumento da produção acadêmica e sua diversificação temática o que pode ser constatado no gráfico a seguir. Além disso, os resultados dessas inúmeras pesquisas têm sido alvo do interesse de editoras, o que proporciona um aumento considerável na publicação de obras<sup>32</sup> sobre a Ficção Televisiva Seriada.

---

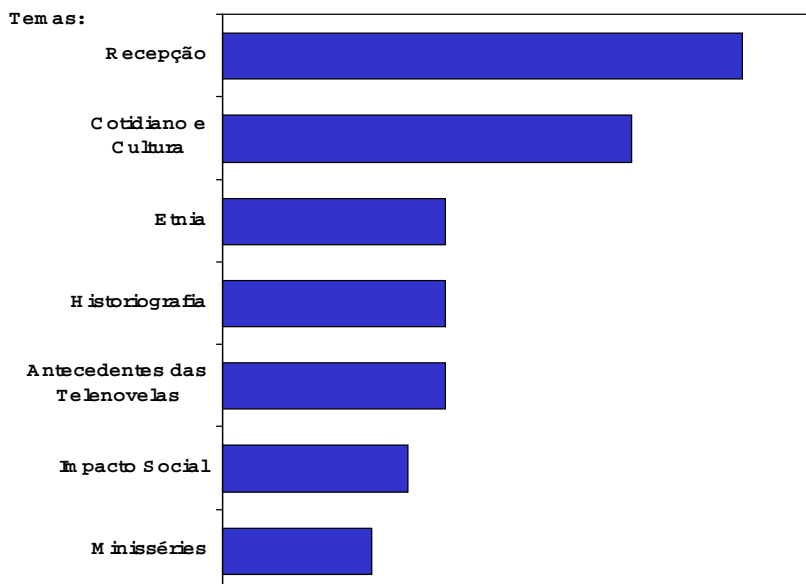
<sup>32</sup> Este processo pode ser verificado através da publicação de obras como: PALLOTTINI, Renata. *Dramaturgia de Televisão*. São Paulo: Moderna, 1998. 207p. COSTA, Maria C. C. *A milésima segunda noite: da narrativa mítica à telenovela análise estética e sociológica*. São Paulo: Annablume, 2000. 228 p. LOBO, Narciso J. F. *Ficção e política: o Brasil nas minisséries*. Manaus: Valer, 2000. 352p. ANDRADE, Roberta M. B. *O fim do mundo: imaginário e teledramaturgia*. São Paulo: Annablume, 2000. 126p. COSTA, Cristiane. *Eu compro essa mulher: romance e consumo nas telenovelas brasileiras e mexicanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. 132p. ARAUJO, Joel Zito de A. *A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira*. São Paulo: SENAC, 2000. 323p. A citação destas obras é apenas uma forma de ilustrar as afirmações deste trabalho, não tendo, desse modo, intenção de fazer uma cobertura completa de todas as publicações desta área.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

#### Gráfico 4 – Produção Acadêmica

##### Ficção Televisiva Seriada Brasileira – Temas de Maior Incidência



Fonte: Levantamento da Produção Acadêmica no Brasil sobre Ficção Televisiva Seriada Brasileira, realizado pelos pesquisadores do NPTN, banco de dados CNPq, Banco de dados CAPES, NUPEM e PUC-SP.

Acredita-se que as três iniciativas aqui descritas, aliadas a outras, contribuíram de forma direta ou indireta, em maior ou menor grau, para as significativas modificações verificadas no aumento tanto na produção acadêmica, como nas publicações bibliográficas nessa área de estudo. Esta constatação aponta para a construção do que BOURDIEU<sup>33</sup> caracteriza como *capital científico*.

#### Bibliografia

- ANTONIO, Irati. Informação e música no Brasil: memória, história e poder. São Paulo. 1994. p. 86. Dissertação (Mestrado Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.
- BACCEGA, Maria A. (coord.). Catálogo do grupo de trabalho ficção televisiva seriada: cinco anos de produção de textos críticos (1993/1997). São Paulo, CCA/ECA/Intercom/NPTN, 1997.

<sup>33</sup> BOURDIEU, Pierre. O Campo científico. In ORTIZ, Renato. (org.). *Pierre Bourdieu*. São Paulo: Ática, 1983.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

- BARROS, Sônia. M. P. de. Imitação da vida: pesquisa exploratória sobre a telenovela no Brasil. São Paulo, 1974. 160p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo.
- BOURDIEU, Pierre. O Campo científico. In: ORTIZ, Renato. (org.). Pierre Bourdieu. São Paulo: Ática, 1983. p. 122.
- BOURDIEU, Pierre. Razões práticas: sobre a teoria de ação. São Paulo: Papirus, 1996. p. 159-60.
- CHRÉTIEN, C. A ciência em ação. São Paulo: Papirus, 1994. 104-5.
- FADUL, Anamaria (ed.). Serial fiction in TV: the Latin American Telenovelas. Ficção Seriada na TV: as telenovelas latino-americanas. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes-ECA-USP, 1993. 251p.
- ISMAEL, Fernandes. Memória da telenovela brasileira. 4 ed. ampl. São Paulo: Brasiliense, 1997. 511p.
- LIMA, Solange M. C. de., MOTTER, Maria L. & MALCHER, Maria A. A telenovela e o Brasil: relatos de uma experiência acadêmica. Intercom. São Paulo, v. XXIII, n. 1, jan./jun.2000. p. 118-138.
- Malcher, Maria A. A Legitimação da Telenovela e o Gerenciamento de sua Memória: o Núcleo de Pesquisa de Telenovela da ECA-USP. São Paulo, 2001. 385p. Dissertação de Mestrado (Ciência da Comunicação) Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.
- \_\_\_\_\_. A Telenovela como objeto científico, artigo apresentado no XXIII Intercom, Manaus. 2000.
- MORIN, Edgar. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 112.
- SILVA, Edna L. da. A construção dos fatos científicos: das práticas concretas às redes científicas. Rio de Janeiro, 1998. p.14. Tese (Doutorado Ciência da Comunicação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro.